

Coluna do estagiário celepariano

22/01/2021

O design em meio às novas tecnologias

Autor: Gustavo Grocoske Küster (Estagiário da GPS)

Sem dúvida, a utilização dos computadores mudou o dia-a-dia dos designers em todo o mundo e continua mudando constantemente com suas inovações. Surgem as novas tecnologias e surgem as necessidades. Assim, abre-se um novo mercado para o designer atuar, solucionando a necessidade de um grupo de usuários.

A internet nada mais é que uma nova tecnologia, com milhões de usuários ávidos por soluções para seus problemas de navegação, interatividade, acessibilidade, legibilidade das informações e percepção das formas.

Quando a Internet foi criada, não se imaginava que ela iria apresentar tantos serviços hoje disponíveis. Nada mais era que um canal para conversações militares secretas e, mais tarde, para pesquisas acadêmicas. Sem o visual gráfico apropriado, era restrito a um pequeno grupo de pessoas dedicadas a estudos e pesquisas.

Só depois da inclusão da WWW (World Wide Web) com sua apresentação gráfica, ícones, fotos, links, gifs animados, sons e vídeos, tornou-se agradável navegar na Internet, que vem apresentando-se como a melhor e mais barata forma de divulgação de idéias e ideais, serviços e produtos.

Com o desenvolvimento dos softwares para criação de sites web e a facilidade do seu uso, qualquer pessoa com o mínimo de equipamento e conhecimento em computação pode construir um site pessoal e colocá-lo à disposição dos demais usuários da internet.

Mas, infelizmente, o que temos observado nos sites disponíveis são problemas tanto de design gráfico quanto de interface, dificultando o acesso dos usuários às informações, tornando cada vez mais confuso este novo universo.

Hoje, ainda impera o amadorismo mas, com a divulgação do profissional designer, as empresas estão começando a notar que, para conquistar seu lugar no mercado, têm que investir em design, e design de boa qualidade, pois hoje,

como sempre, o que vale é a boa imagem.

Na realidade, para se construir um site web enfocando todos os aspectos necessários, deve-se trabalhar em interdisciplinaridade, ou seja, programadores, designers, comunicadores e profissionais de marketing, todos aliados para que o produto final não seja só agradável, mas traga retorno para a empresa que está
e novo e já popular meio de comunicação.



Gustavo Grocoske Küster estagiário da CELEPAR alocado na SESP desde outubro de 98. Está cursando o 3º ano de Informática na UNICENP.